

Revista de Imprensa – 17.02.2021

Revista de Imprensa – 17.02.2021

Revista de Imprensa

1. Andebol - Antevisão Benfica x Belenenses, Antena 1 - Notícias, 17/02/2021 1

2. Andebol - FC Porto segue invicto e a somar, Bola (A), 17/02/2021 2

3. Andebol - Esgotamento europeu, Bola (A), 17/02/2021 3

4. Número de atletas federados com queda brutal" - Entrevista a Ulisses Pereira, Diário de Aveiro, 17/02/2021 4

5. Entrevista a Ulisses Pereira: Actividade desportiva com "quebras assustadoras", Diário de Aveiro Online, 17/02/2021 7

6. Andebol - Leão esbarrou num brasileiro, Jogo (O), 17/02/2021 8

7. Andebol - A receita não muda o sabor é o mesmo, Jogo (O), 17/02/2021 9

8. Andebol - Sporting marca passo e perde na Eslováquia, Jornal de Notícias, 17/02/2021 10

9. Andebol - Dragões seguem imparáveis no campeonato, Jornal de Notícias, 17/02/2021 11

10. Andebol - Sporting travado na Europa, Record, 17/02/2021 12

11. Andebol. Sporting perde com Tatran Presov na Liga Europeia, RTP Online, 17/02/2021 13

12. Póvoa X FC Porto: noite para esquecer, Rádio Onda Viva Online, 17/02/2021 14

13. Andebol Europeu, Antena 1 - Notícias, 16/02/2021 15

Antena 1

ID: 91268262

17-02-2021 08:36

Duração: 00:00:09

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol - Antevisão Benfica x Belenenses

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=18b73f4e-6e38-4ac9-8ec8-bc751543d232&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, o Benfica recebe o Belenenses. É mais um duelo a contar para o campeonato.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2021-02-17 09:36



ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 19.ª JOR.

Pavilhão Municipal, na Póvoa de Varzim

FC PORTO		PÓVOA AC
36		16
17	AO INTERVALO	10

Alfredo Bravo(GR)	Carlos Moreira (GR)
Nikola Mitrevski (GR)	Humberto Gomes (GR)
Victor Alvarez (2)	Vasco Areias (1)
Manuel Spath (2)	Manuel Sousa
Miguel Martins (2)	André Caldas
Djibril Mbengue (5)	Pedro Cruz
Rui Silva (1)	Rui Lourenço (2)
Daymaro Salina (4)	João Santos (1)
Ivan Sliskovic (5)	José Rolo (2)
Leonel Fernandes (2)	Rares Fodorean (3)
Diogo Branquinho (4)	Rafael Andrade
Diogo Silva (1)	António Magalhães
António Areia (4)	António Ventura (1)
André Gomes (3)	Roberto Ferreira (2)
Miguel Alves	Tiago Teixeira (2)
Fábio Magalhães (1)	Manuel Lima (2)
MAGNUS ANDERSSON	JORGE CARVALHO

ÁRBITROS
Vânia Sá e Marta Sá

ANDEBOL 1

19.ª Jornada

FC Porto - Póvoa AC 36-16

15.ª Jornada → Hoje

Benfica - Belenenses 20.00 h

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	18	18	0	0	619-401	54
2	Sporting	16	15	0	1	497-378	46
3	Benfica	13	12	0	1	401-311	37
4	Madeira SAD	15	9	3	3	420-389	36
5	Águas Santas	13	11	0	2	402-340	35
6	Póvoa AC	17	8	2	7	424-445	35
7	Belenenses	16	8	3	5	437-439	35
8	ABC	15	7	2	6	403-388	31
9	Maia-ISMAI	16	4	2	10	366-430	26
10	Artística Avanca	16	5	0	11	411-441	26
11	Boa Hora	17	2	3	12	400-397	25
12	Vitória Setúbal	14	4	1	9	331-376	23
13	Sanjoanense	15	3	1	11	363-455	22
14	SC Horta	12	3	2	7	291-322	20
15	FC Gaia	14	2	1	11	347-406	19
16	Boavista	17	1	0	16	387-510	19

18.ª Jornada, 20 fev.: FC Gaia-Benfica, ABC-Sporting, ISMAI-SC Horta, Póvoa AC-V. Setúbal, Boa Hora-Sanjoanense e Madeira SAD-Belenenses. A. Avanca-FC Porto (8 dez.), **29-30**; Boavista-Águas Santas (6 fev.), **28-33**

FC Porto segue invicto e a somar

Venceu o Póvoa AC por 20 golos de diferença (36-16) em jogo antecipado da 19.ª jornada

O FC Porto mantém a invencibilidade na principal prova do andebol nacional, tendo somado, na Póvoa de Varzim, 18.º triunfo em igual número de jogos, frente à equipa local, por 36-16, em jogo antecipado da 19.ª jornada, que lhe permitiu dilatar para 8 pontos a distância face ao Sporting, segundo classificado com menos dois jogos, e para 17 a diferença em relação ao Benfica, que conta somente 13 jogos realizados.

Apesar da preenchida agenda de fevereiro, com uma dezena de jogos em 28 dias , há que dizer que os dragões seguem a somar, e muito, já que dois dias depois de se imporem ao ISMAI por confortáveis 33-22, ontem aplicaram derrota pesada à equipa do guardião estrela do último Mundial do Egito, Humberto Gomes, o qual, juntamente com Nikola Mitrevski, principiou o jogo a mostrar as habituais qualidades, face ao ritmo lento imposto pelos da casa, em clara gestão de esforços.

Aliás, só na reta final do primeiro tempo os comandados de Magnus Andersson dispararam no marcador, indo para intervalo com 17-10 no marcador. Vantagem confortável e sobretudo revigorante para um segundo tempo em que os dragões apontaram 19 golos e sofreram apenas seis, terminando com dilatada vantagem de 20 golos, cindo deles de Djibril Mbengué, outros tantos de Iván Sliskovic, os melhores marcadores.

Mais Andebol

VIZINHOS. Apesar de ter apenas cumpridos 13 jogos no Andebol 1, face aos 16 já disputados pelo Belenenses, escasso par de pontos separam o Benfica da equipa de Belém, esta noite (20 horas) em confronto na Luz, jogo da 15ª jornada da prova. Os encarnados perderam apenas com o líder FC Porto esta época, já os azuis não somam duas vitórias consecutivas outubro.

EDUARDO OLIVEIRA / ASF



Mbengue assinou 5 dos 36 tentos apontados pelos dragões ao 6.º classificado da tabela



Tiago Rocha marcou três dos seus quatro golos na 1.ª parte, altura em que a aposta ofensiva passou também por ele IHF



Esgotamento europeu

Sporting perde e atrasa apuramento para os 1/8 de final ● Minutos retiraram capacidade física, tática e criativa ● Foi a 1.ª vitória do Tratan

ANDEBOL — LIGA EUROPEIA — GRUPO B, 8.ª JOR.
Tatran Handball Arena, em Presov (Eslováquia)

TRATAN PRESOV		SPORTING
24		21
12	AO INTERVALO	13
Igor Chupryna (GR)		Matevz Skok (GR)
Nuno Santos (4)		Pedro Valdés (5)
Oliver Rabek (3)		Dmytro Doroshchuk
Tomas Recicar (1)		Tiago Rocha (4)
David Michalka (1)		Jens Schongarth (4)
Pavel Caballero (7, 3 7m)		Darko Dukic (4, 2 7m)
Roman Tsarapkin		Nuno Roque (1)
Jihed Jaballah (4)		Joel Ribeiro
Marcus Colodeti (GR)		Duarte Seixas
Pedro Pacheco (1)		Francisco Tavares (3)
Nino Grzentic (3)		Aljosa Cudic (GR)
Tomas Fech		Eduardo Guimarães
Josef Hozman		Miguel Lourenço
		Carlos Ruesga
		Manuel Gaspar (GR)
SLAVKO GOLUZA		RUI SILVA

ÁRBITROS
Miklos Andorka e Robert Hucker (Hun)

ANDEBOL

POR MIGUEL CANDEIAS

O Sporting deu um passo em falso na qualificação para os oitavos de final da Liga Europeia, ao perder ante o Tratan Presov por 24-21, o que constituiu a primeira vitória dos eslovacos neste Grupo B à 8.ª jornada, e quase obriga os leões a não cometer mais erros nos quatro encontros que faltam, três deles no João Rocha, para não correrem o risco de saltar do *top* 4.

Recordam-se da exibição que, na 1.ª mão, em Lisboa, deu a vitória por 27-21? Esqueçam! Esta esteve longe de ser semelhante. Sem o lesionado Arnaud Bingo e com Carlos Ruesga a nem sair do banco, os homens de Rui Silva foram um conjunto em quebra à mediada que o fim do encontro se aproximou.

Não apenas física e de experiência, face ao desgaste da deslocação até Presov depois de terem defrontado o Gaia e de ter sido necessário recorrer à mão de obra mais nova perante as referidas ausências e as importantes saídas de Theo Clarac e Frankis Carol. Mas também em quebra de soluções, defensivas e ofensivas, para contrariar o crescer do adversário, após em Alvalade terem chegado ao 4-9, aos 15 minutos.

Depois de Pedro Valdés (5) ter obrigado a uma defesa quase individual, tal a forma com irrompia ou rematava dos 9m, assim como as felizes trocas de passe com Tiago Rocha (4) que perturbavam os anfitriões, tudo mudou.

A baliza do Tratan ficou à responsabilidade do brasileiro Marcus Colodeti (9 defesas em 21 remates) e os eslovacos responderam com um parcial de 5-1 (9-10), onde Oliver Rabek (3) e Pavel Caballero (7) impuseram o remate numa partida em que nenhuma equipa pareceu querer jogar em velocidade e muito menos o contra-ataque.

Também sem rasgos de genialidade ou alteração tática marcante, após o intervalo (12-13) e cinco igualdades (entre o 11-11 e 18-18), o Tratan, liderado por Caballero e o pivô tunisino Jihed Jaballah (4), assumiu, pela primeira vez, a liderança a 11.40m do fim (19-18) aproveitando os ataques desperdiçados e falhas técnicas dos visitantes, que só não cavaram um fosso mais cedo, graças a dois golos de Jens Schongarth (20-20). Mas que depois foram responsáveis pelo decisivo parcial de 4-0 (24-20) que decidiu o encontro.

tem a palavra

ACUSÁMOS CANSAÇO

"O jogo não correu bem, apesar de termos entrado bem, a encontrar algumas soluções ofensivas. Uma reação e troca na baliza a meio da 1.ª parte fez com que eles voltassem ao jogo e nós tivemos sempre muitas dificuldades em concretizar, muito por culpa da exibição do guarda-redes adversário. Na 2.ª parte acusámos o cansaço.

RUI SILVA
treinador do sporting

LIGA EUROPEIA
Grupo B → 8.ª Jornada

Tratan Presov (Esl)-SPORTING (POR)	24-21
Fuchse Berlin (Ale)-Nimes Gard (Fra)	34-34
Dinamo Bucareste (Rom)-Kristianstad (Sue)	28-29

		J	V	E	D	G	P
1	FÜCHSE BERLIN	6	4	2	0	194-162	10
2	IFK Kristianstad	8	5	0	3	217-219	10
3	Nimes Gard	7	4	1	2	195-180	9
4	SPORTING	6	3	0	3	157-154	6
5	Dinamo Bucareste	6	1	1	4	159-173	3
6	Tatran Presov	7	1	0	6	161-195	2

9.ª Jornada, 23 fev.: Tatran Presov-Füchse Berlin, SPORTING-IFK Kristianstad e Nimes Gard-Dinamo Bucareste

CISION

Diário de Aveiro

ID: 91265530

17-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 26,20 x 28,50 cm²
Corte: 1 de 3



Actividade desportiva com "quebras

Sector Membro do Comité Olímpico nacional, o aveirense Ulisses Pereira fala da evolução do desporto no país ao longo dos últimos anos e das pesadas repercussões da pandemia do novo coronavírus



PERFIL
Nome: Ulisses Pereira

Nasceu em Aveiro há 67 anos. Conta com uma vasta experiência no sector empresarial e um longo currículo político a nível local, regional e nacional, sempre ligado ao PSD, tendo sido, entre muitos outros cargos, presidente da Comissão Concelhia de Aveiro e deputado. Foi presidente da Federação de Andebol de Portugal e faz actualmente parte da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal e do Conselho Consultivo da Autoridade para a Prevenção e o Combate da Violência no Desporto.

Rui Cunha

O aveirense Ulisses Pereira pertence à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal e está preocupado com a realidade actual do desporto no país. O sector é vítima de um "profundo esquecimento" da parte do Governo, acusa. O antigo presidente da Federação de Andebol avisa que mais de cinco centenas de associações desportivas já terão encerrado em consequência da pandemia e fala também da debandada de atletas, em especial nas modalidades de pavilhão.

Diário de Aveiro: Integra a Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal. Acredita que os Jogos Olímpicos se vão realizar em 2021?
Ulisses Pereira: Sim, estamos absolutamente convencidos que teremos Jogos Olímpicos. O comité organizador japonês e o Comité Olímpico Internacional deram essa garantia. Na semana passada passámos a outra fase, que foi a da informação a atletas, federações internacionais e comités nacionais da forma como irão decorrer, em termos de organização, face às condições da pandemia. Por isso estamos convencidos que já não haverá recuo. Sem ou com público reduzido será uma questão em aberto.

Que objectivos serão traçados para a participação portuguesa?
Há objectivos definidos no contrato-programa celebrado com o Estado que apontam, face aos resultados de todos os atletas envolvidos, para duas medalhas e outros resultados relevantes até aos 16 primeiros. Os resultados dos atletas apurados, quer em campeonatos do mundo quer da Europa, permitem pensar que assim pode ser, mas o momento da competição é determinante, principalmente face ao quadro atípico que enfrentamos.

O desporto tem sofrido com a pandemia, tal como todas as actividades. Que repercussões está a ter e terá no sector?
São fortíssimas, em especial na área da formação, que está praticamente paralisada desde Março, com particular incidência nas modalidades de pavilhão, em que o número de atletas federados teve uma queda brutal, em muitos casos superior a 60 por cento. Aliás, os indicadores da actividade desportiva caíram mais de 50 por cento. Para um país que já tinha um baixo índice de actividade desportiva, dos mais baixos na Europa, estas quebras assustadoras põem em causa a sustentabilidade do movimento associativo.

A acção política em relação ao desporto tem sido a mais adequada?
Claramente que não. Nenhuma medida concreta foi destinada ao sector, ao contrário do que sucedeu com muitas outras actividades. Isto num quadro internacional em que a União Europeia apelou para que o desporto não fosse esquecido pelos governos. Em Portugal nada: um profundo esquecimento, a diminuição do Orçamento do Estado para o desporto, a inexistência de qualquer medida concreta que ajude a proteger a sustentabilidade do movimento associativo de base... Acresce que o financiamento público não tem acompanhado o crescimento das despesas das federações e que as prioridades da presidência portuguesa para o sector são de uma pobreza franciscana.

"Afastamento definitivo" de actividades partidárias executivas

Teve uma longa carreira política. Agora está afastado. É um afastamento definitivo?
É verdade que durante muitos e muitos anos tive uma actividade política muita intensa, que se iniciou de forma mais pública em Abril de 1975 com a minha adesão ao PPD. Numa altura muito difícil, após o 11 de Março, em que era preciso garantir a democracia depois de se ter ganho a liberdade. Foram meses muito difíceis até ao 25 de Novembro. Foram décadas de trabalho político e partidário de âmbito concelhio, distrital e nacional que nunca esquecerei e que muito me orgulham. Mas respondendo concretamente, é um afastamento definitivo no que concerne ao exercício de actividades partidárias executivas, que foram aquelas que mais assumi ao longo de décadas.

O seu afastamento deveu-se a quê?
Mais do que tudo, àquilo que entendo ser a necessidade de renovação, de abrir espaço para os mais jovens. Infelizmente, nem sempre é esse o sinal dado, mas que julgo importante assumir, em especial nas estruturas partidárias de âmbito concelhio e distrital. Mas faltaria à verdade se omitisse que o progressivo sequestro da capacidade individual de cada militante, dos processos colectivos de diálogo, da indispensável abertura à sociedade, da genuína iniciativa partidária, tomados por sindicatos de votos de pseudo-militantes, também contribuíram para o calendário do afastamento.

Existe alguma coisa que ainda gostaria de fazer na política?
No essencial sinto-me realizado por muitas das conquistas conseguidas, muitas de forma discreta e quase invisível, em particular no exercício das funções de deputado, não esquecendo, no entanto, algumas batalhas ingloriamente perdidas, num tempo também muito difícil para o país, submetido a um programa de assistência financeira. No entanto, existem dois momentos que me marcam mais do que quaisquer outros, ambos no âmbito do município de Aveiro. O primeiro, em 2005, quando tive uma participação liderante (com o Miguel Capão Filipe, a quem devo uma palavra muito especial) na constituição de uma coligação autárquica entre o PSD e o CDS, que muitos acreditavam ser impossível pela conflitualidade que sempre tinha existido localmente. Coligação que conseguiu o que poucos acreditavam, derrotar o PS e o então presidente de Câmara. O segundo, em 2013, quando tive que abdicar de laços de amizade, colocando à frente dos mesmos o que avaliei, e penso que bem, o que seria melhor para o município, colocando pela primeira vez, após cerca de 40 anos de democracia, um militante do PSD como presidente da Câmara, um autarca de excelência, Ribau Esteves, mesmo sendo alguém com quem tinha estado internamente muitas vezes em confronto. Valeu a pena essa batalha, principalmente por Aveiro, que me deixou semanas a fio sem dormir. Quanto ao futuro, gostaria tão somente de partilhar as experiências deste longo percurso, e ser útil apenas e exactamente nessa medida.

Como olha para a actual situação política nacional, nomeadamente para a chamada reconfiguração da direita?
Quando os projectos políticos não são claros, quando se abandona a matriz fundadora, quando se abusa do politicamente correcto, quando não se corresponde à expectativa dos cidadãos, é natural que os eleitores procurem alternativas novas e diferentes. É o que está a suceder à direita, em que grupos diferentes de cidadãos, uns mais conservadores, outros mais liberais, outros mais reformistas, irão ratificar escolhas já feitas ou procurar alternativas novas. Mas o que agora está a suceder na direita irá acontecer na esquerda, principalmente no PS, depois de esgotada a actual situação governativa. Existem perspectivas tão contraditórias que é difícil concebê-las no mesmo espaço partidário sem a argamassa do poder.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 91265530

17-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 26,20 x 29,00 cm²
Corte: 2 de 3



assustadoras"

O que deveria ter sido feito, então?
Desde logo a criação de um Fundo Especial de Apoio ao Desporto, com base numa percentagem das apostas desportivas, conforme tinha sido proposto pelo Comité Olímpico em Maio. Existe uma recente resolução da Assembleia da República nesse sentido que esperamos seja acatada pelo Governo. Mas também defendemos a criação de uma medida específica de apoio ao desporto no âmbito do Mecanismo Europeu de Recuperação e Resiliência e a revisão do sistema fiscal, que tem cargas injustificáveis para o sector nalgumas das suas vertentes.

Há clubes ou associações desportivas em risco de sobrevivência?
Sem dúvida, já que desapareceram ou diminuíram substancialmente algumas das suas principais fontes de receita, em especial nos clubes vocacionados para a formação. Muitos têm sobrevivido com a carolice dos seus dirigentes, a manutenção de alguns – poucos – patrocinadores e o apoio de autarquias. Mas estima-se – e é pena que o Governo não tenha feito esse levantamento – que mais de 500 associações desportivas já terão fechado portas, temporária ou definitivamente.

Que efeitos a médio e longo prazo poderá ter a paragem das actividades desportivas envolvendo os mais jovens?
Portugal tem um dos mais baixos índices de actividade física no contexto europeu em todos os escalões etários e também entre os mais jovens, cada vez mais atraídos para o mundo do digital em detrimento do ar livre e do exercício físico. Uma interrupção tão prolongada das actividades desportivas trará dificuldades acrescidas no recrutamento de jovens e o abandono precoce de muitos outros, em especial nas modalidades de pavilhão. Sabendo a importância do desporto na formação de cidadãos mais saudáveis, activos e solidários, compreenderemos os efeitos muito nefastos desta paragem. E, no ao alto rendimento, corremos o risco de perder quase uma geração.

De uma maneira geral, as condições para a prática do desporto no país têm melhorado nos últimos anos?
De uma forma global diria que sim, e temos até casos bem concretos perto de nós. Por exemplo, em termos de equipamentos, o Velódromo de Sangalhos. Mas devemos sublinhar que o investimento das autarquias tem sido determinante. Estima-se que as autarquias aumentaram o seu investimento em desporto em 60 por cento na última década, o que contrasta com o crescimento quase zero da administração central.

Como tem evoluído o número de praticantes ao longo dos últimos anos?
De uma forma bastante positiva até 2020, em que as consequências da pandemia se farão seguramente sentir num sentido de baixa do número de praticantes federados. Número que, de acordo com os dados disponíveis, em 15 anos, entre 2004 e 2018, subiram de 401.890 para 667.715 praticantes federados. Um crescimento assinalável que infelizmente terá um retrocesso significativo em 2020 e 2021, o que obriga a um trabalho acrescido e à tomada de medidas para inverter esse declínio.

O desporto escolar é uma arma importante?
Sim, mas devia ser uma arma mais importante do que tem sido. O desporto escolar deve cumprir a função de trazer os jovens para a prática desportiva. Sendo Portugal um país que está na cauda da tabela da Europa em actividade física e desportiva, é muito importante que a escola cumpra esta função. No entanto, o valor despendido anualmente pelo Estado – metade do que é atribuído a todas as federações – deveria ser muito mais rentabilizado e articulado com as federações e os clubes de formação.

Cultura desportiva global

Acredita que Portugal pode acolher alguma grande competição internacional num futuro mais ou menos próximo?
Em muitas modalidades existem boas condições para acolher grandes eventos nos próximos anos. Portugal tem uma boa imagem como país organizador e equipamentos adequados. Por exemplo no andebol temos uma candidatura conjunta com Espanha para organizar o Europeu de 2028. Mas já no corrente ano teremos Europeus e Mundiais de Vela, o Campeonato da Europa de Judo, o Mundial de MotoGP, o Grande Prémio de Fórmula 1, Mundiais de Canoagem de juniores e sub-23 e o Europeu de Skyrunning.

A selecção de andebol obteve a sua melhor classificação de sempre num campeonato do mundo. Como viu essa participação?
Com grande satisfação, pois corresponde a um trajecto que tinha sido há muito planificado e que teve continuidade, o que muitas vezes não sucede quando existem mudanças de liderança. Hoje, a selecção de andebol compete para ganhar com qualquer selecção mundial. Isto também muito se deve ao actual seleccionador, que incutiu um espírito vencedor aos atletas, que por sua vez adquiriram nos últimos anos grande experiência internacional, seja pela sua integração em clubes das melhores ligas europeias seja pela presença do nosso campeão nacional na Champions League. Factor determinante é ainda o trabalho e o investimento feito pelos principais clubes, que progressivamente têm vindo a afirmar-se no contexto internacional. Justo é também reconhecer o trabalho feito ao longo de vários anos pelo anterior seleccionador, como coordenador das selecções nacionais nos escalões de formação.

Que contributo acha que deu à evolução da modalidade enquanto presidente da federação?
Foi um único mandato, mas que penso ter sido muito importante para uma mudança de rumo no andebol, que vivia ainda as sequelas da guerra aberta entre a Federação e a Liga e que tantos danos trouxe. Por isso, um trabalho fundamental foi reconciliar a família do andebol. Mas o trabalho nas selecções mais jovens, a abertura para aceitar na selecção jogadores naturalizados (o que motivou tantas críticas de alguns que hoje consideram este um factor determinante do nosso sucesso), o trabalho desenvolvido junto da EHF para o acesso directo do campeão nacional à Champions League, a liderança do processo para o aumento do número de participantes nos Europeus e Mundiais foram importantes para estarmos onde hoje estamos. E tudo isto é mais significativo se nos lembrarmos que, quando chegámos, a Federação estava em situação de falência quase iminente e que com a crise financeira e as imposições da "troika" vimos os subsídios estatais reduzidos em quatro milhões de euros ao longo do mandato. Termos superado tudo isto foi fantástico e devidamente reconhecido, mas também muito desgastante e exigente. Notas ainda muito importantes para o aumento de atletas federados (de cerca de 40 mil para mais de 50 mil, dos quais 40 por cento femininos) e para a aposta no andebol de praia e no desenvolvimento do projecto de responsabilidade social destinado a cidadãos portadores de deficiência e privados de liberdade.

Acha que o futebol tem em Portugal um excesso de protagonismo em relação a outras modalidades?
Sim, o mediatismo do futebol é incontornável, os jornais vendem mais por falar de uma possível transferência de um jogador de futebol do que dum título mundial ou europeu de qualquer outra modalidade. Mas isto é verdade um pouco por toda a Europa. Falta-nos cultura desportiva global, que vemos noutros países, o que só acontecerá quando tivermos uma visão social do desporto mais abrangente. Isto não obstante alguns sinais recentes positivos que surgiram de êxitos dos nossos ciclistas, dos nossos canoístas, dos nossos judocas, do Miguel Oliveira, de selecções como a de andebol, que conseguiram penetrar nas imaculadas primeiras páginas futebolísticas dos nossos diários desportivos.

Violência verbal

Faz parte do Conselho Consultivo da Autoridade para a Prevenção e o Combate da Violência no Desporto. O que mais o preocupa?
A criação da APCVD representa uma medida, proposta em tempo pelo Comité Olímpico de Portugal, que há muito se impunha para garantir o rápido e eficaz cumprimento da lei, nomeadamente a infiltração criminosa e a violência organizada nos recintos desportivos e associada ao desporto, tendo em vista punir tais protagonistas, passando uma mensagem muito clara de que não têm lugar no interior dos espaços desportivos. É exactamente este tipo de questões que mais me preocupa.

Os clubes e os poderes públicos têm sabido lidar bem com a questão das claques?
Temos visto que nem sempre se sabem demarcar claramente, quer no plano legal relacionado com a regularização e financiamento dos grupos organizados de adeptos, quer numa clara intransigência perante actos perpetrados de violência, ou discursos de apelo à violência, ódio e discriminação. Pelo contrário, a violência verbal nas intervenções públicas de alguns dirigentes e comentadores é muitas vezes o rastilho para comportamentos inadequados e violentos das claques.

Com alguma regularidade surgem episódios de racismo no desporto. Como se deve lidar com o problema?
Denunciando e sancionando os prevaricadores, mas também investindo na prevenção, sensibilização e valorização do desporto como uma linguagem universal e fenómeno de união. Mas também integrando o desporto nos programas públicos de combate ao racismo e discriminação, o que até hoje não tem acontecido. Sublinhar ainda que o que sucede no desporto não é substancialmente diferente do que se regista em geral na sociedade, embora muitas vezes a sua visibilidade seja acrescida no caso do desporto.

"O número de atletas federados teve uma queda brutal" em Portugal devido à pandemia, revela Ulisses Pereira



CISION

Diário de Aveiro

ID: 91265530

17-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,46 x 7,62 cm²
Corte: 3 de 3



Juntos, vamos continuar a dar boas notícias!

MACROMAKERS · CIVILRIA · randstad · Servilusa · SMART VISION INVESTIMENTOS · HRV tabacos · ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES · Ceragni

Diário de Aveiro

17 DE FEVEREIRO DE 2021 QUARTA-FEIRA Edição n.º 11.972 DIÁRIO | 0,80 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

Fly rent-a-car
www.flyrent.pt
234 301 580

CARROS INCENDIADOS EM ALBERGARIA-A-VELHA

Um incêndio suspeito deixou duas viaturas ligeiras totalmente destruídas. Aconteceu na noite de segunda-feira, em Angeja, e ao local foram chamados os Bombeiros, a GNR e a PJ de Aveiro **Página 24**

Mulher detida por violação de confinamento

Arouca | P24

Número de atletas federados com "queda brutal"

Entrevista | P20 e 21



O aveirense Ulisses Pereira, membro do Comité Olímpico nacional, fala da evolução do desporto no país e das repercussões da pandemia.

Quaresma vai ser celebrada com as famílias em casa

Paróquia da Vera Cruz | P2

Pedida urgência na activação da "bazuca"

Ribau Esteves | P15

Economia de Ovar perde seis Milhões sem o Carnaval

O cancelamento do Carnaval de Ovar traduz-se na perda de seis milhões de euros para os cofres da cidade, segundo o presidente da Câmara. **Página 10**

EDUARDO PINA

Pobreza com vista para a cidade



Com saúde débil, vive há quatro meses numa paragem de autocarro, em Aveiro **Página 3**

Beira-Mar volta a jogar hoje e tem a subida ao quinto lugar na "mira"

Futebol | P22

Lançado concurso para troço da Via do Nordeste

Oliveira de Azeméis | P9

Clivida
Uma Equipa em que pode confiar!
+351 234 481 600 | +351 961 767 528
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º18, 5º, Sala PQ | 3800-159 Aveiro
www.clivida.pt

Ginecologia e Obstetrícia
Ecografia Obstétrica
Pediatria
Dermatologia
Imunoalergologia
Otorrinolaringologia
MGF / Obesidade /
Medicina Estética
Hematologia Clínica
Cirurgia Geral
Proctologia / Hemorroidas
Endocrinologia



Reumatologia
Ortopedia
Urologia
Cardiologia
Psiquiatria
Neurofisiologia
Clínica /
Eletromiografia
Medicina Legal
Psicologia
Nutrição
Fisioterapia

Entrevista a Ulisses Pereira: Actividade desportiva com "quebras assustadoras"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/02/2021

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: https://www.diarioaveiro.pt/noticia/66474

O aveirense Ulisses Pereira pertence à Comissão Executiva do Comité Olím-pico de Portugal e está preocupado com a realidade actual do desporto no país. O sector é vítima de um "profundo esquecimento" da parte do Governo, acusa. O antigo presidente da Federação de Andebol avisa que mais de cinco centenas de associações desportivas já terão encerrado em consequência da pandemia e fala também da debandada de atletas, em especial nas modalidades de pavilhão.

Diário de Aveiro: Integra a Comissão Executiva do Co-mi-té Olímpico de Portugal. Acredita que os Jogos Olímpicos se vão realizar em 2021?
Ulisses Pereira: Sim, estamos absolutamente convencidos que teremos Jogos Olímpicos. O comité organizador japonês e o Comité Olímpico Interna-cio-nal deram essa garantia. Na semana passada passámos a outra fase, que foi a da informa-ção a atletas, federações internacionais e comités nacionais da forma como irão decorrer, em termos de organização, face às condições da pandemia. Por isso estamos convencidos que já não haverá recuo. Sem ou com público reduzido será uma questão em aberto.
Que objectivos serão traçados para a participação portuguesa?
Há objectivos definidos no contrato-programa celebrado com o Estado que apontam, face aos resultados de todos os atletas envolvidos, para duas medalhas e outros resultados relevantes até aos 16 primeiros. Os resultados dos atletas apura-dos, quer em campeonatos do mun-do quer da Europa, permitem pensar que assim pode ser, mas o momento da competição é determinante, principalmente face ao quadro atípico que enfrentamos.

O desporto tem sofrido com a pandemia, tal como todas as actividades. Que repercussões está a ter e terá no sector?
São fortíssimas, em especial na área da formação, que está praticamente paralisada desde Mar-ço, com particular incidência nas modalidades de pavilhão, em que o número de atletas federados teve uma queda brutal, em muitos casos superior a 60 por cento. Aliás, os indicadores da actividade desportiva caíram mais de 50 por cen-to. Para um país que já tinha um baixo índice de actividade desportiva, dos mais baixos na Europa, estas quebras assustadoras põem em causa a sustentabilidade do movimento associativo.

A acção política em relação ao desporto tem sido a mais adequada?
Claramente que não. Nenhu-ma medida concreta foi destinada ao sector, ao contrário do que sucedeu com muitas outras actividades. Isto num quadro internacional em que a União Europeia apelou para que o desporto não fosse esquecido pelos governos. Em Portugal na-da: um profundo esquecimen-to, a diminuição do Orçamento do Estado para o desporto, a inexistência de qualquer medida concreta que ajude a proteger a sustentabilidade do movimento associativo de base... Acresce que o financiamento público não tem acompanhado o crescimento das despesas das federações e que as prioridades da presidência portuguesa para o sector são de uma pobreza franciscana.

!--



Viktor Zamborsky,SVK_Presov

O gigante alemão Jens Schongarth fez quatro golos em oito remates

ANDEBOL Sporting esteve a ganhar por cinco bolas, mas os eslovacos deram a volta e mereceram vencer

Leão esbarrou num brasileiro

TATRAN PRESOV 24
SPORTING 21

Tatran Arena, Pressov, Eslováquia

Árbitros: Miklos Andorka e Robert Hucker (Hungria)

TATRAN PRESOV	
Igor Chupryna	Gr
Marcos Colodeti	Gr
Olivier Rabek	3
Nuno Santos	4
Tomas Recicar	1
David Michalka	1
Pavel Cabellero	6
Jihed Jaballah	4
Nino Grzentic	4
Pedro Souza	1
Igor Chupryna	-
Thomas Fech	nj
Roman Tsarapkin	nj

SPORTING	
Matevz Skok	Gr
Aljosa Cudic	Gr
Pedro Valdés	5
Tiago Rocha	4
Jens Schongarth	4
Nuno Roque	1
Darko Djukic	4
Joel Ribeiro	-
D. Doroshchuk	-
Duarte Seixas	-
Francisco Tavares	3
Carlos Ruesga	nj
Eduardo Guimarães	nj
Miguel Loureço	nj
Manuel Gaspar	Gr/nj

Treinador: Slavko Goluza

Treinador: Rui Silva

Ao intervalo 12-13

Marcha. 05' **1-3**, 10' **4-7**, 15' **5-9**, 20', **6-9** 25' **8-10**, 30' **12-13**, 35' **15-16** 40' **15-17**, 45' **18-18**, 50' **20-19**, 55' **22-20**, 60' **24-21**

2	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
4-4	7 METROS	2-3

RUI GUIMARÃES

●●● Foi apenas aos 48 minutos, com um golo de um cubano ex-Sporting da Horta, Pavel Caballero, que o Tatran Presov passou pela primeira vez para a frente do marcador (19-18) na partida em que os eslovacos derrotaram o Sporting, por 24-21, em jogo da oitava jornada do Grupo B da Liga Europeia de andebol.

Até então, mesmo com a equipa da casa a alterar o sistema defensivo, que variou entre o 6:0 e 5:1 – foi com este último que fez a primeira aproximação aos leões –, os homens de Rui Silva aguentaram-se estoicamente num encontro em que a vitória praticamente lhes abriria a porta do apuramento.

A verdade é que o Sporting fez por isso. Mesmo muito desfalcado – Carol vai para o Catar, Bingo partiu a mão e Clarac regressou a França, não tendo ainda qualquer reforço – a equipa verde e branca entrou determinada, tendo dominado grande parte dos primeiros 30 minutos, altura em que beneficiou da maior vantagem (4-9 aos 14 minutos).

Porém, ainda na primeira parte, Slavko Goluza, figura histórica do andebol croata e técnico do Presov, fez entrar o guarda-redes Marcos Coledeti. O brasileiro fechou a baliza e foi decisivo para a vitória dos eslovacos.

> "O cansaço foi notório e só posso dizer que tenho pena. Sabíamos da importância deste jogo e do passo que podíamos dar"

> **"Estou orgulhoso dos rapazes, pela luta que deram enquanto tiveram forças. Não lhes podemos exigir mais, demos o que pudemos"**
> **Rui Silva**
> Treinador do Sporting

LIGA EUROPEIA

GRUPO B 8.ª JORNADA

Tatran Presov-Sporting	24-21
D. Bucareste-Kristianstad	28-29
Fuchse Berlin-Nímes	34-34

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Fuchse Berlin	6	4	2	0	194-162	10
2.º Kristianstad	8	5	0	3	217-219	10
3.º Nimes	7	4	1	2	195-180	9
4.º Sporting	6	3	0	3	157-154	6
5.º D.Bucareste	6	1	1	4	159-173	6
6.º Tatran Presov	7	1	0	6	161-195	2

PRÓXIMA JORNADA 9.ª

TERÇA-FEIRA, 23/02/2021

Tatran Presov-Fuchse Berlin (19h45)
Sporting-Kristianstad (19h45)
Nimes-D. Bucareste (17h45)

OUTROS GRUPOS

Grupo A: Medvedi-Fivers	30-25
Grupo A: Wisla Plock-Metalurg	35-20
Grupo A: Toulouse-Ademar	28-28
Grupo C: Montpellier-Magdeburgo	30-32
Grupo C: Besiktas-Nexe	25-31
Grupo C: Alingsas-CSKA	23-31
Grupo D: R. N. Lowen-Tatabanya	37-30
Grupo D: Eurofarm-GOG	32-31
Grupo D: Kadetten-Trimo Trenbje	24-21

CISION

ID: 91264568

O JOGO

17-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **FC Porto foi à Póvoa de Varzim alcançar a 18.ª vitória em outros tantos jogos do Campeonato Placard**

A RECEITA NÃO MUDA O SABOR É O MESMO



Ivan Del Val/Global Imagens

Djibril M'Bengue atira para um dos seus cinco golos, numa partida em que a primeira linha portista marcou 18

DRAGÃO KIKO COSTA CEDIDO AO AVANCA

Tendo antecipado o jogo da 19.ª jornada e não tendo o da Champions frente ao Flensburgo, o FC Porto só jogará agora domingo, acertando calendário com o Águas Santas. Entretanto, os dragões emprestaram ao Avanca o esquerdino Francisco Costa, jovem de 16 anos que fizera 19 golos em três chamadas.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADO — **19.ª JORNADA**

FC Porto-Póvoa AC — **36-16**

HOJE

15.ª jornada: Benfica-Belenenses 20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	18	18	0	0	619-401	54
2.º Sporting	16	15	0	1	497-378	46
3.º Benfica	13	12	0	1	401-311	37
4.º Madeira SAD	15	9	3	3	420-389	36
5.º Águas Santas	13	11	0	2	402-340	35
6.º Póvoa AC	17	8	2	7	424-445	35
7.º Belenenses	16	8	3	5	437-439	35
8.º ABC	15	7	2	6	403-388	31
9.º ISMAI	16	4	2	10	366-430	26
10.º Avanca	16	5	0	11	411-441	26
11.º Boa Hora	17	2	3	12	400-468	24
12.º V. Setúbal	14	4	1	9	331-376	23
13.º Sanjoanense	15	3	1	11	363-456	22
14.º Sp. Horta	12	3	2	7	291-322	20
15.º FC Gaia	14	2	1	11	347-406	19
16.º Boavista	17	1	0	16	387-510	19

PRÓXIMA JORNADA — **18.ª**

Sábado, 20 de fevereiro

FC Gaia-Benfica	18h00
ABC-Sporting	15h00
ISMAI-Sp. Horta	17h00
Póvoa AC-V. Setúbal	19h00
Boa Hora-Sanjoanense	16h30
Madeira SAD-Belenenses	16h00

JÁ REALIZADOS

08/12/20: Avanca-FC Porto	29-30
06/02/21: Boavista-Águas Santas	28-33

FC PORTO	**36**
PÓVOA AC	**16**

Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim

Árbitros: Vânia Sá e Marta Sá (Viseu)

FC PORTO		PÓVOA AC	
Nikola Mitrevski	Gr	Humberto Gomes	Gr
Alfredo Quintana	Gr	Carlos Moreira	Gr
Victor Iturriza	2	António Ventura	1
Rui Silva	1	Rares Fodorean	3
Daymaro Salina	4	André Caldas	-
Djibril M'Bengue	5	Manuel Lima	2
André Gomes	3	José Rolo	2
António Areia	4	Rui Lourenço	2
Ivan Sliskovic	5	Roberto Ferreira	2
Diogo Branquinho	4	Rafa Andrade	-
Miguel Martins	2	Vasco Areias	1
Miguel Alves	-	João Santos	1
Leonel Fernandes	2	Pedro Cruz	-
Diogo Silva	1	Tiago Teixeira	2
Manuel Spath	2	Manuel Sousa	-
Fábio Magalhães	1	António Magalhães	nj
Treinador: Magnus Andersson		**Treinador:** Jorge Carvalho	

Ao intervalo 17-10.

Marcha. 05' **2-3**, 10' **5-5**, 15' **9-7**, 20', **12-8**, 25' **13-8**, 30' **17-10**, 35' **19-11**, 40' **22-11**, 45' **26-12**, 50' **28-14**, 55' **32-15**, 60' **36-16**

4	EXCLUSÕES	2
-	VERMELHOS	-
3-3	7 METROS	1-2

MANUEL PÉREZ

●●● O sexto jogo do FC Porto nos últimos 13 dias voltou a ter o mesmo paladar do anterior – domingo, em casa, ante o ISMAI – à custa de uma receita simples e assentando na rotatividade de um plantel que, a nível interno, vem sendo cada vez mais demolidor para os adversários. Que o diga o Póvoa AC, no encontro de ontem relativo à 19.ª jornada (invertida), em que sentiu profundamente os efeitos da soberba qualidade dos 16 convocados por Magnus Andersson, que até foram todos a jogo. Uns mais cansados do que outros, pois o mês mais curto do ano continua a ter espaço de sobra para uma impressionante maratona de jogos e, recorde-se, janeiro teve 12 dragões no Mundial do Egito, ao serviço da Seleção Nacional e da Macedónia (um).

Arbitrado, e bem, pelas gémeas Vânia e Marta Sá, este FC Porto-Póvoa AC dava a entender vir a ser bem mais equilibrado, mas tal só aconteceu nos primeiros dez minutos (5-5). Daí em diante, os portistas tornaram-se impiedosos, face a um adversário em sobressalto a defender e sem muita capacidade para deixar de afunilar os ataques. Pelo contrário, os azuis e brancos mostravam que, mesmo sem carregar muito no acelerador, os processos defensivos e ofensivos – nas últimas semanas treinados em apenas um dia, em vez dos habituais dois – resultavam como se pretendia e com um apropriado destaque para o ultrapassar dos 600 golos – 619 em 18 jogos, numa média de 34/jogo e numa demonstração super-evidente da classe de uma equipa do topo europeu.

Mais aliviado pela dispensa do compromisso na Liga dos Campeões que estava previsto para amanhã, frente ao Flensburgo – os alemães vão ser derrotos por falta de comparência (10-0) ao não visitarem o Dragão –, o FC Porto tem pela frente uns inéditos quatro dias de recuperação, antes de defrontar o Águas Santas, no teste caseiro mais exigente deste histórico fevereiro de 2021.

A FIGURA



Ivan Sliskovic
Atirar de lá de cima é mais simples

Perante um adversário que está longe de ter um plantel de gigantes, o croata Ivan Sliskovic fez valer os 1,97 metros para se empoleirar no muro poveiro e faturar em cinco ocasiões. Num jogo como este, a missão de escolher um entre tantos com bons desempenhos não é fácil. Ainda por cima, até Mitrevski e Quintana foram figuras na baliza...



Sporting marca passo e perde na Eslováquia

Leões estiveram quase todo o jogo a vencer

Tatran Presov	24
Sporting	21

LIGA EUROPEIA Os leões perderam perante o último classificado do Grupo B, na Eslováquia, num jogo em que estiveram a vencer quase sempre. O Sporting marcou primeiro e só se deixou empatar por duas vezes já perto do intervalo, que atingiu a vencer por um golo, depois de ter estado na frente com quatro de vantagem.

Na segunda metade, o Sporting continuou a mandar no jogo mas, a dez minutos do fim, acabou por quebrar e deixou-se ultrapassar, com os eslovacos a fazerem um parcial de quatro golos. Apesar do desaire, o apuramento é possível, dado que os leões seguem com seis pontos e no quarto lugar. Nos outros jogos, Fuchse Berlim e Nimes empataram 34-34, enquanto o Kristianstad venceu o Dínamo por 29-28. ● S.E.T

TATRAN PRESOV Igor Chupryna (GR), Vinicios Colodeti (GR), Oliver Rabek (3), Nuno Santos (4), Pedro Souza Pacheco (1), Tomas Fech, Tomas Recicar (1), Josef Hozman, Dávid Michalka (1), Nino Grzentic (3), Pavel Caballero Hernandez (7), Jihed Jaballah (4), Roman Tsarapkin
Treinador Slavko Goluza

SPORTING Aljosa Cudic (GR), Matevz (GR), Manuel Gaspar (GR), Pedro Veitia Valdez (5), Eduardo Guimarães, Miguel Lourenço, Carlos Ruesha Pasarin, Dmytro Doroshchuk, , Tiago Rocha (4), Francisco Tavares (3), Duarte Ramires, Jens Schongarth (4), Nuno Silva (1), Darko Djukic (4), Joel Ribeiro
Treinador Rui Silva

LOCAL Tatran Handball Arena, na Eslováquia
ÁRBITROS Miklos Andorka, Robert Hucker
AO INTERVALO 12-13

GRUPO B

RESULTADOS

Tatran Presov	24 - 21	Sporting
Fuchse Berlim	34 - 34	Nimes
D. Bucareste	28 - 29	IFK Kristianstad

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Fuchse Berlim	10	6	4	2	0	194-162
2 IFK Kristianstad	10	8	5	0	3	217-219
3 Nimes	9	7	4	1	2	195-180
4 Sporting	6	6	3	0	3	157-154
5 D. Bucareste	3	6	1	1	4	159-173
6 Tatran Presov	2	7	1	0	6	161-195

PRÓXIMA JORNADA 23-02-2021

Nimes	-	D. Bucareste
Sporting	-	IFK Kristianstad
Tatran Presov	-	Fuchse Berlim

CISION

ID: 91264207

Jornal de Notícias

17-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 42
Cores: Cor
Área: 9,42 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Dragões seguem imparáveis no campeonato

Portistas somaram a 17.ª vitória no terreno do Póvoa AC, impondo-se por 20 golos de diferença



Rui Silva apontou um dos golos dos dragões na Póvoa

RESULTADOS

Jogo antecipado da 19.ª jornada

F. C. Porto	36 - 16	Póvoa AC

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	F-C
1	F. C. Porto	51	17	17	0	0	586-379
2	Sporting	46	16	15	0	1	497-378
3	Benfica	37	13	12	0	1	401-311
4	Madeira SAD	36	15	9	3	3	420-389
5	Águas Santas	35	13	11	0	2	402-340
6	Belenenses	35	16	8	3	5	437-439
7	Póvoa AC	35	17	8	2	7	424-445
8	ABC	31	15	7	2	6	403-388
9	Avanca	26	16	5	0	11	411-441
10	Boa Hora	24	17	2	3	12	400-468
11	V. Setúbal	23	14	4	1	9	331-376
12	Maia-ISMAI	22	14	3	2	9	317-374
13	Sanjoanense	22	15	3	1	11	363-455
14	Sp. Horta	20	12	3	2	7	291-322
15	Boavista	19	17	1	0	16	387-510
16	FC Gaia	18	13	2	1	10	324-379

PRÓXIMA JORNADA 20-02-2021

Avanca	29 - 30	F. C. Porto
Boavista	28 - 33	Águas Santas
ABC	-	Sporting
FC Gaia	-	Benfica
Madeira SAD	-	Belenenses
Maia-ISMAI	-	Sp. Horta
Póvoa AC	-	V. Setúbal
Boa Hora	-	Sanjoanense

Sofia Esteves Teixeira
desporto@jn.pt

F. C. Porto	36
Póvoa AC	16

ANDEBOL O F. C. Porto continua invencível no campeonato e, em jogo antecipado da 19.ª jornada, goleou o Póvoa AC por 36-16. Com este resultado, os dragões mantêm a liderança na tabela, com oito pontos de vantagem em relação ao Sporting, ma com mais dois jogos disputados.

Depois de uns primeiros minutos equilibrados, a equipa de Magnus Andersson não deu hipóteses aos poveiros, tendo chegado ao intervalo com uma vantagem de sete golos. Ainda antes dos 40 minutos, o F. C. Porto dobrou o número de tentos do Póvoa AC. Com cinco golos, Djibril M'Bengue e Ivan Sliskovic estiveram em destaque. ●

F. C. PORTO Alfredo Quintana (GR), Nikola Mitrevski (GR), Victor Iturriza (2), Manuel Spath (2), Miguel Martins (2), Djibril M'Bengue (5), Rui Silva (1), Daymaro Salina (4), Ivan Sliskovic (5), Leonel Fernandes (2), Diogo Branquinho (4), Diogo Silva (1), António Areia (4), André Gomes (3), Miguel Alves e Fábio Magalhães (1)
Treinador Magnus Andersson

PÓVOA AC Humberto Gomes (GR), Carlos Moreira (GR), Vasco Areias (1), Manuel Sousa, André Caldas, Pedro Cruz, Rui Lourenço (2), João Santos (1), José Rolo (2), Rares Fodorean (3), Rafael Andrade, António Magalhães, António Ventura (1), Roberto Ferreira (2), Tiago Teixeira (2) e Manuel Lima (2)
Treinador Jorge Carvalho

LOCAL Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim
ÁRBITRAS Vânia Sá e Marta Sá
AO INTERVALO 17-10

CISION

Record

ID: 91265200

17-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 25,70 x 26,08 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

SPORTING TRAVADO NA EUROPA

Derrota na Eslováquia denota um grande défice de soluções no plantel depauperado dos leões

TATRAN PRESOV		SPORTING
24		21
Slavko Goluza (T)		(T) Rui Silva

	GLS	EXC		GLS	EXC
I. CHUPRYNA (G)	0	0	M. SKOK (G)	0	0
NINO GRZENTIC	3	0	NUNO ROQUE	1	0
OLIVER RABEK	3	0	PEDRO VALDÉS	5	1
P. CABALLERO	7	1	J. SCHÖNGARTH	4	0
NUNO SANTOS	4	0	DARKO DJUKIC	4	0
T. RECICAR	1	1	JOEL RIBEIRO	0	1
D. MICHALKA	1	0	TIAGO ROCHA	4	0
M. COLODETI (G)	0	0	A. CUDIC (G)	0	0
J. HOZMAN	0	0	M. GASPAR (G)	0	0
TOMAS FECH	0	0	CARLOS RUESGA	0	0
P. PACHECO	1	0	F. TAVARES	3	0
J. JABALLAH	4	0	D.DOROSHCHUK	0	0
R. TSARAPKIN	0	0	DUARTE SEIXAS	0	0
			M. LOURENÇO	0	0
			E. GUIMARÃES	0	0

AO INTERVALO: 12-13

LOCAL: Tatran Handball Arena, em Presov, Eslováquia; **ÁRBITROS:** Miklos Andorka e Robert Hucker (Hungria)



CHOQUE. Nuno Roque tenta parar o artilheiro Pavel Caballero

ALEXANDRE REIS

Depois de vencer (27-21) na semana transata o Tatran Presov, o Sporting foi ontem travado (21--24) desta vez na Eslováquia, na 8ª ronda do Grupo B da Liga Europeia. Um resultado que deu à turma do Leste a primeira vitória, embora os leões não tivessem comprometido a passagem aos oitavos-de-final, pois a série apura os quatro primeiros. Mas as contas não estão fechadas, pese a derrota (28-29) dos romenos do Dínamo Bucareste frente aos suecos do Kristianstad. Os alemães do Fuchse Berlin lideram o grupo após o empate (34-34) diante dos gauleses do Nimes.

O Sporting começou bem, dominando na primeira metade da primeira parte, altura em que chegou a liderar por 5 golos (9-4). Uma defesa forte, com o guarda--redes Matevz Skok de nível, e um ataque com boa circulação, bem interpretado por Pedro Valdés (5 golos), Tiago Rocha (4), Darko Djukic (4) e Jens Schonegarth (4), deram aos leões a supremacia.

Mas o Presov, que também regista muitas lesões, passou a defender em 5x1, lançou o guarda--redes brasileiro Colodeti e a ex--dupla do Sp. Horta, Pavel Caballero (7) e Nuno Santos (4), foi fazendo estragos aos leões, a acusar o desgaste dos jogadores mais experientes e sem banco com maturidade para aguentar a intensidade, depois da saída para o Qatar de Frankis Carol, e as lesões de Bingo e Ruesga, convocado mas ainda em recuperação.

As falhas técnicas foram-se acumulando e apesar do Presov, treinado pelo croata Slavko Goluza (campeão olímpico e mundial), demorar a passar para a frente (19-18, aos 48 minutos) acabou por cometer menos erros e controlar os minutos finais.

Rui Silva, treinador do Sporting, queria mais: "Chegámos a um momento em que o cansaço foi notório, tenho pena. Sabíamos da importância do jogo e o passo que poderíamos ter dado."

Os leões têm de resolver problemas urgentes para equilibrar o plantel. Fontes afetas aos leões garantiram ontem que o pivô francês Rémi Leventoux (Toulouse) e o ponta-esquerda espanhol Josep Folqués (Benidorm) já assinaram para 2021/22.

LIGA EUROPEIA GRUPO B

8.ª jornada

TATRAN PRESOV	24-21	SPORTING
FÜCHSE BERLIN	34-34	NIMES
D. BUCARESTE	28-29	KRISTIANSTAD

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FÜCHSE BERLIN	10	6	4	2	0	194-162
2º KRISTIANSTAD	10	8	5	0	3	217-219
3º NIMES	9	7	4	1	2	195-180
4º SPORTING	6	6	3	0	3	157-154
5º D.BUCARESTE	3	6	1	1	4	159-153
6º T. PRESOV	2	7	1	0	6	161-195

Próxima jornada: 23 fevereiro

PRESOV (SVQ)-F. BERLIN (ALE), SPORTING-KRISTIAN. (SUE) E NIMES (FRA)-D. BUCARESTE (ROM)

CAMPEONATO

Dragões estão implacáveis

Com uma semana de descanso na Liga dos Campeões por causa do Flensburg não viajar até ao Porto - teria de cumprir quarentena no regresso à Alemanha -, os dragões cilindraram (36-16) ontem o Póvoa AC no campeonato, mantendo o pleno de vitórias em 18 jogos. Hoje, há o dérbi Benfica-Belenenses.

FC PORTO	36	16	PÓVOA AC
M. Andersson (T)			(T) J. Carvalho

	GLS	EXC		GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	H. GOMES (G)	0	0
MIGUEL MARTINS	2	0	RARES FODOREAN	3	1
IVAN SLISKOVIC	5	0	RUI LOURENÇO	2	0
DJIBRIL M'BENGUE	5	0	JOSÉ ROLO	2	0
D. BRANQUINHO	4	0	ROBERTO FERREIRA	2	0
ANTÓNIO AREIA	4	0	TIAGO TEIXEIRA	2	0
DAYMARO SALINA	4	1	MANUEL LIMA	2	0
N. MITREVKSI (G)	0	0	A. VENTURA (G)	1	0
VICTOR ITURRIZA	2	0	JOÃO SANTOS	1	0
MANUEL SPATH	2	0	VASCO AREIAS	1	0
RUI SILVA	1	0	PEDRO CRUZ	0	1
L. FERNANDES	2	0	MANUEL SOUSA	0	0
DIOGO SILVA	1	0	ANDRÉ CALDAS	0	0
ANDRÉ GOMES	2	1	CARLOS MOREIRA	0	0
MIGUEL ALVES	0	0	RAFAEL ANDRADE	0	0
F. MAGALHÃES	1	2	A. MAGALHÃES	0	0

AO INTERVALO: 17-10; **LOCAL:** Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim; **ÁRBITROS:** Vânia Sá e Marta Sá

CAMPEONATO PLACARD

19.ª jornada

FC PORTO	36-16	PÓVOA AC

14.ª jornada

BENFICA	20h00	BELENENSES

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FC PORTO	54	18	18	0	0	619-401
2º SPORTING	46	16	15	0	1	497-378
3º BENFICA	37	13	12	0	1	401-311
4º MADEIRA SAD	36	15	9	3	3	420-389
5º Á. SANTAS	35	13	11	0	2	402-340
6º PÓVOA AC	35	17	8	2	7	424-445
7º BELENENSES	35	16	8	3	5	437-439
8º ABC	31	15	7	2	6	403-388
9º MAIA ISMAI	26	16	4	2	10	366-430
10º AVANCA	26	16	5	0	11	411-441
11º BOA HORA	24	17	2	3	12	400-468
12º V. SETÚBAL	23	14	4	1	9	331-376
13º SANJOANENSE	22	15	3	1	11	363-455
14º SP. HORTA	20	12	3	2	7	291-322
15º FC GAIA	19	14	2	1	11	347-406
16º BOAVISTA	19	17	1	0	16	387-510

Próxima ronda: 20 de fevereiro

FC GAIA-BENFICA, ABC-SPORTING, MAIA-SP. HORTA, PÓVOA AC-V. SETÚBAL, BOA HORA-SANJOANENSE E MADEIRA SAD-BELENENSES; BOAVISTA-Á. SANTAS (28-33) E AVANCA-FC PORTO (29-30)

Andebol. Sporting perde com Tatran Presov na Liga Europeia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/02/2021
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e42195a4

O Sporting perdeu por 24-21 com o Tatran Presov, na Eslováquia, em jogo da oitava jornada do grupo B da Liga Europeia de andebol, mas mantém intacta a possibilidade de passar aos oitavos de final.

Depois de ter ganho ao Tatran Presov por 27-21, em Alvalade, há pouco mais de uma semana, o Sporting não conseguiu conquistar os dois pontos em disputa e permitiu à equipa eslovaca alcançar o primeiro triunfo na fase de grupos.

Pavel Hernández, que durante quatro épocas representou o Sporting da Horta antes de se transferir para o Tatran Presov, foi o melhor marcador do encontro, com sete golos, seguido do seu compatriota do Sporting Pedro Valdez, com cinco.

O Sporting tem ainda quatro jogos para poder terminar entre os quatro primeiros lugares do grupo, que dão acesso aos oitavos de final, frente aos alemães do Fuchse Berlim (casa e fora), os romenos do Dínamo Bucareste e os suecos do IFK Kristianstad, ambos em Alvalade.

O Fuchse Berlim, que venceu a Taça EHF (que originou a Liga Europeia) por duas vezes, em 2015 e 2018, e foi vice em 2019, lidera o grupo B, com 10 pontos em seis jogos, em igualdade pontual com os IFK Kristianstad (segundo, com oito partidas realizadas).

O Sporting é quarto, com seis pontos em seis jogos, a três dos franceses do USAM Nimes Gard, terceiros com nove pontos em oito jogos. O Dínamo Bucareste é quinto, com três pontos em seis jogos, e o Tatran Presov é sexto e último, com dois em sete.

Mário Aleixo - RTP

Póvoa X FC Porto: noite para esquecer

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/02/2021
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	Ângelo Marques

URL: https://radioondaviva.com/noticias/22972-povoa-x-fc-porto-noite-para-esquecer

Não foi nada feliz a equipa do Póvoa Andebol que ontem recebeu o FC Porto em antecipação da jornada 19 da principal Liga da modalidade. Os poveiros sofreram uma derrota por números avassaladores (36x16), a refletir uma noite para esquecer- ou para lembrar, depende da pespetiva - dos comandados do treinador Jorge Carvalho. A partida ainda registou um equilíbrio até meio da primeira parte, mas depois os azuis e brancos não deram hipótese ao conjunto local. O jogador Pedro Cruz, do Póvoa, disse ao repórter Fernando Novo que os portistas são mais fortes, quase de outro campeonato, mas agora é tentar fazer melhor no próximo sábado na receção ao Vitória de Setúbal (ouça no noticiário). Com esta derrota, o Póvoa Andebol está no sexto lugar com 35 pontos em 17 jogos enquanto o FC do Porto lidera com 54 pontos em 18 partidas.Já agora fique a saber que Rafael Miranda chegou ao clube poveiro e depois de um treino, já foi opção para o técnico no jogo de ontem. As declarações podem ser ouvidas na edição local.

Download

by WebFarol

[Additional Text]:
Clique para solicitar um orçamento

Ângelo Marques

Andebol Europeu

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ddbbf216-efc6-4f06-a13f-835f095b11b5&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol europeu, o Sporting perdeu na Eslováquia com o Tatran Presov, 24-21 foi o resultado a favor da equipa eslovaca na oitava jornada da fase de grupos da Liga europeia.